

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A RODA DE CAMPO

Internato e residência; Educação interprofissional; Atenção primária à saúde

Introdução

A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui uma estratégia fundamental para a formação de profissionais comprometidos com a qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS), ao promover a reflexão crítica sobre o processo de trabalho e a construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, a Roda de Campo configura-se como um dispositivo pedagógico da Residência Multiprofissional em Saúde, favorecendo a integração entre diferentes categorias profissionais e a articulação entre teoria e prática. Este relato objetiva descrever a experiência da Roda de Campo como estratégia de Educação Permanente na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), no município de Icapuí-CE. A Roda de Campo é realizada semanalmente, durante um turno, sendo conduzida pela tutora de campo, enfermeira e coordenadora do Programa Saúde na Escola do município, com a participação de residentes das áreas de enfermagem, odontologia, fisioterapia, educação física, serviço social, nutrição e medicina veterinária. Os encontros foram estruturados a partir dos módulos de ensino-aprendizagem da residência e das demandas emergentes do cotidiano dos serviços, abordando temas como processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde, interprofissionalidade, territorialização, segurança do paciente, planejamento das atividades da residência e organização das produções acadêmicas propostas pela ESP/CE.

Resultados / Discussão

A Roda de Campo consolidou-se como um espaço de diálogo, escuta qualificada e aprendizagem compartilhada entre residentes e tutora, fortalecendo a integração entre os diferentes núcleos profissionais. A discussão coletiva das experiências vivenciadas nos cenários de prática favoreceu a problematização das dificuldades encontradas durante a residência, a construção conjunta de estratégias para enfrentamento dos desafios cotidianos e o desenvolvimento de competências para o trabalho colaborativo. Além disso, os encontros contribuíram para o planejamento das atividades acadêmicas exigidas pelo programa, promovendo maior articulação entre as demandas formativas e a realidade dos serviços de saúde. A experiência evidenciou a Roda de Campo como um importante dispositivo de Educação Permanente em Saúde, estimulando a reflexão crítica e qualificando a formação em serviço.

Considerações Finais

A Roda de Campo mostrou-se uma estratégia potente de Educação Permanente na Residência Multiprofissional em Saúde, favorecendo a integração interprofissional, o fortalecimento da formação em serviço e a construção coletiva de conhecimentos a partir das experiências vivenciadas na Atenção Primária à Saúde. Sua realização sistemática contribuiu para qualificar o processo formativo dos residentes e reforçar os princípios do trabalho colaborativo e da integralidade do cuidado.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Ricardo Burg Ceccim. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161-177, 2005.